

1. INTRODUÇÃO

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas concessionárias e de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

A WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

A Companhia possui uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas regionais: **WLM Equipo** (Rio de Janeiro), **WLM Quinta Roda** (São Paulo), **WLM Itaipu** (Minas Gerais) e **WLM Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard).

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

A WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos por meio das controladas: **Fatura** e **São Sebastião** e **Itapura**.

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	São Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	Superágua	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Reestruturação Societária

Em 1º de julho de 2019, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foram aprovadas as incorporações das Sociedades Limitadas controladas integrais, a saber: EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA, ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA, QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA e ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação.

Informações adicionais sobre a incorporação estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Esta incorporação afeta a comparabilidade das demonstrações de resultados, fluxo de caixa e de valor adicionado da controladora entre os períodos. Como a incorporação ocorreu em 1 de julho de 2019, em 2020 para várias contas os saldos já consideram doze meses de atividades das empresas incorporadas (janeiro a dezembro de 2020), enquanto que em 2019 consideram apenas seis meses (julho a dezembro de 2019).

Os resultados auferidos pelas incorporadas até 30 de junho de 2019, estão evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício da Controladora, na rubrica de equivalência patrimonial e estão detalhados a seguir:

Descrição	Equipo	Itaipu	Itaipu Norte	Quinta Roda	Total Incorporado
Receita de Venda de Bens e Serviços	57.115	231.515	61.464	91.335	441.429
Custos dos Bens e Serviços	48.287	201.079	44.126	76.278	369.770
Resultado Bruto	8.828	30.436	17.338	15.057	71.659
Despesas Administrativas	6.233	19.748	9.843	11.155	46.979
Outras receitas, líquidas de despesas	587	2.166	692	1.797	5.242
Resultado Financeiro	95	(507)	71	226	(115)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	3.277	12.347	8.258	5.925	29.807
IR e CSLL	717	2.508	2.109	1.403	6.737
Lucro Líquido do período	2.560	9.839	6.149	4.522	23.070

1.2 Coronavírus (COVID-19)

A pandemia deflagrada pela COVID-19, considerada pela Organização Mundial da Saúde como “emergência de saúde pública de interesse internacional”, espalhou-se rapidamente pelo mundo, causando rupturas importantes na atividade econômica global e iniciando uma crise sem precedentes.

Para enfrentar esse cenário, a Companhia criou um comitê especial, que conta com a participação de todo seu corpo diretivo, cujo objetivo é acompanhar o tema e estabelecer estratégias não apenas financeiras e operacionais, mas também definir o papel da Companhia na sociedade, utilizando as ferramentas que estão sob seu controle.

Por termos atividades consideradas como essenciais (venda de peças para manutenção, serviços de manutenção e agropecuária), mantivemos nossas operações ativas sob implementação de algumas medidas preventivas e dando prioridade aos atendimentos de emergência e a serviços previamente agendados.

Impacto nas demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020, passados 282 dias desde o início da pandemia no Brasil e considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, resumimos a seguir os principais impactos da pandemia.

A revenda de veículos foi parcialmente impactada pela paralisação da fábrica Scania, no período de 23 de março até 27 de abril de 2020, e pela redução substancial na demanda por veículos.

No exercício de 2020, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado pela redução das vendas de veículos (receita bruta de veículos) em 19,1%, quando comparados ao ano anterior (queda de R\$ 172.387).

Cabe salientar que o impacto negativo originado pelo declínio das vendas de veículos, foi atenuado pelas medidas estratégicas da Companhia no controle de seus custos e despesas, que apresentaram retração de 12,4% (R\$ 114.052) no comparativo com o exercício anterior.

Destaca-se também que tanto o segmento de Peças e Serviços quanto o Agropecuário, mostraram-se resilientes, ao apresentar avanços de 14,7% (R\$ 40.751) e 49,8% (R\$ 9.131), respectivamente na receita bruta.

É importante ressaltar que, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha sua posição de liquidez, suficiente para honrar suas obrigações. Apesar da pandemia, a geração de caixa nas atividades operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi superior ao caixa gerado no mesmo período do ano anterior (R\$ 116.465 em 2020 e R\$ 21.325 em 2019).

Medidas de natureza operacional e financeira

Na data destas demonstrações financeiras individual e consolidada, a Administração da Companhia não pode prever a extensão e a duração das medidas adotadas pelos governos nos estados em que a Companhia e suas controladas operam. Portanto, não possui ainda condições de mensurar com confiabilidade todos os impactos diretos e indiretos da Covid-19 sobre seus negócios, resultados operacionais e condição financeira. No entanto, a Companhia e suas controladas estão monitorando de perto a evolução da pandemia causada pelo Covid-19, criando estratégias e planos de ação calçados em três pilares, descritos a seguir:

1. Segurança das PESSOAS

- home-office para as áreas administrativas e pessoas do grupo de risco;
- férias para parte da equipe com o objetivo de diminuir a circulação nas concessionárias;
- regras e medidas de prevenção tornando obrigatória a utilização de EPI (máscaras) e disponibilizando material de higiene pessoal;
- aproximação ao gestor de saúde para viabilizar canal de consulta médica online;
- disseminação interna de informações a respeito da pandemia através de técnicos de saúde;
- incentivo a carona solidária de forma a prover transporte “privado” às pessoas que se utilizavam de transporte público até a empresa.

2. LIQUIDEZ da Companhia

- decisões voltadas para preservação do Caixa da Companhia;
- iniciativa através da Assobrasc (Associação Brasileira dos Concessionários Scania) de apresentar medidas de flexibilização na compra e na programação de veículos à fabricante;
- atuação comercial de forma a tentar manter a venda de veículos já programados;
- iniciativa de negociar alternativas de antecipação de fluxo de cotas contempladas no consorcio Scania;
- postergação de pagamentos de tributos conforme medidas adotadas pelos órgãos competentes;
- avaliação dos impactos das medidas de flexibilização em contratos de trabalho;
- contratação de uma linha de crédito de R\$ 20 milhões em abril de 2020 (conforme nota 19) para proteção de liquidez. Este crédito já foi liquidado em agosto de 2020;
- reuniões internas de gestão do caixa com maior frequência com vista a monitorar programações, demandas, impactos e ações a serem implementadas;
- gestão mais ativa na revisão de crédito e ações de cobrança;
- suspensão de investimentos previstos não essenciais a continuidade das operações.

3. CONTINUIDADE das Operações

- Pelo fato de a nossa atividade ser considerada essencial, mantivemos as operações ativas de forma especial;
- redução da circulação de colaboradores nas concessionárias e escritórios com a implementação do modelo de home-office e implementação de férias para cerca de 1/3 dos funcionários;
- atendimento preferencial a emergências e serviços previamente agendados;
- implementação de regras e medidas rígidas de prevenção nas concessionárias tais como: obrigação de utilização de máscaras, afastamento mínimo entre pessoas, salas com janelas abertas, incentivo a vendas e fortalecimento do canal online;
- monitoramento das operações na fábrica Scania de forma a reagir operacionalmente comercialmente a suas ações e decisões. Após a regularização da operação por parte da Scania, entendemos que o risco de falta de peças no cenário futuro foi reduzido. No período em que a fábrica esteve parada, a gestão de estoque de peças foi mais austera não havendo casos graves de não atendimento. Houve atrasos na programação de entregas de veículos que foram saneadas pelo relacionamento comercial com clientes.

4. Monitoramento dos ASPECTOS LEGAIS

- Prorrogação de pagamentos de tributos;
- Prorrogação de apresentações de obrigações acessórias;
- Antecipação de férias e utilização de banco de horas;
- Redução da jornada de trabalho.

A Companhia destaca que todas as estratégias descritas acima já foram implementadas.

A administração também entende que as projeções de resultados e dos fluxos de caixa utilizadas para análise de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa permanecem substancialmente adequadas, não havendo necessidade de reconhecer provisões para perdas até o momento. Pela alta volatilidade e incerteza sobre duração e impacto da pandemia, a Companhia seguirá monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 31 de dezembro de 2020, avaliamos a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário.

2.1 Critérios gerais de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A Companhia julgou necessária a rerepresentação dos valores correspondentes ao pagamento de dividendos no montante de R\$ 7.101 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que foi classificado na Demonstração do Fluxo de Caixa no Fluxo de caixa nas atividades de investimento e foi reclassificado para Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidado foi autorizada pela diretoria em 19 de março de 2021.

2.3 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, custo amortizado e valor justo através de outros resultados abrangentes (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia não possui instrumentos financeiros complexos e todos são classificados como custo amortizado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mensuradas, em sua totalidade, ao custo amortizado. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

c) Cotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão avaliadas pelo custo de aquisição.

d) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Para o ativo biológico Soja, a Companhia mensura a custo de produção e quando o ativo está no “ponto de colheita” é realizado a mensuração a valor justo. Após colhido, o grão é tratado como estoque e é avaliado a valor realizável líquido.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 11.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas, em sua maior parte, referem-se a mútuos e arrendamentos, atualizados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte. Adicionalmente incluem aluguel de terras e pagamento de juros sobre capital próprio.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. Atualmente as propriedades estão arrendadas para partes relacionadas e estão avaliadas pelo método de custo.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa nº 16.

Conforme divulgado na explicativa nº 24, a Companhia optou pela manutenção dos saldos de reavaliação, constituídos anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07. Adicionalmente, adotou o custo atribuído quando da adoção inicial dos CPCs em 2010.

k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, nota explicativa nº 24.

p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 22.

q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que satisfaz uma obrigação de desempenho, quando da transferência do controle dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

s) Novas normas, interpretações e alterações

Aplicáveis às demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2020

IFRS 16 - Impacto da aplicação inicial da Alteração à IFRS 16 - Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19 (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2020)

Estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas como resultado direto da COVID-19, ao introduzir um expediente prático para a IFRS 16.

Durante o exercício de 2020 a Companhia não obteve concessões de aluguel relacionadas a COVID-19.

Adoção obrigatória para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020

- IFRS 7 e IFRS 9 - Impacto da adoção inicial da das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações às Referências à Estrutura Conceitual nas Normas do IFRS;
- Alterações à IFRS 3 – Definição de Negócios;
- Alterações à IAS 1 e IAS 8 – Definição de Material.

Não há expectativa de que as alterações acima causem impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas

transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota explicativa 8.
- b) Estoques – nota explicativa 10.
- c) Ativos biológicos – nota explicativa 11.
- d) Imobilizado – nota explicativa 16.
- e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota explicativa 22.
- f) Realização dos prejuízos fiscais e diferenças temporárias – nota explicativa 23

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da Controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2020	2019
Operacionais			
Fartura	Bovinocultura de corte	99,46*	99,37*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00*	100,00*
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* Considerando participação indireta

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

5. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas, referente a seguinte controlada:

Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas *Caxambu*, *Lambari*, *Araxá* e *Cambuquira*, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

O resultado negativo das operações descontinuadas em 2020 foi de R\$ 81 e em 2019, R\$ 58, atribuído totalmente à Controladora.

Existem contingências referentes a esta operação descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa 22.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	659	329	700	373
<u>MOEDA NACIONAL</u>				
CDB (CDI 100%)	-	-	3	10
Fundos de Investimentos (CDI 100%)	36.030	7.681	44.862	12.518
	36.030	7.681	44.865	12.528
Total de caixa e equivalentes de caixa	36.689	8.010	45.565	12.901

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 33.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fundos de Investimentos (CDI 100%)	91.579	31.683	91.579	31.683
Total de aplicações financeiras	91.579	31.683	91.579	31.683

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas ao custo amortizado.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 33.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Empresas	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
WLM	43.732	37.422
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(938)	(915)
Total	42.794	36.507

Empresas	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
WLM	43.732	37.422
Fartura	93	165
Itapura	139	139
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.161)	(1.138)
Total	42.803	36.588

Empresas	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	34.183	28.938
Vencidos:		
Até 30 dias	5.391	3.510
De 31 a 60 dias	501	557
De 61 a 90 dias	214	753
De 91 a 180 dias	2.505	2.749
Mais de 180 dias	938	915
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(938)	(915)
	42.794	36.507

Empresas	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	34.183	28.947
Vencidos:		
Até 30 dias	5.400	3.582
De 31 a 60 dias	501	557
De 61 a 90 dias	214	753
De 91 a 180 dias	2.505	2.749
Mais de 180 dias	1.161	1.138
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.161)	(1.138)
	42.803	36.588

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda futuras em seus créditos a receber.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Movimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	915	-	1.138	755
Saldo de controladas incorporadas		510	-	-
Adições	391	405	391	483
Reversões	(368)	-	(368)	(100)
Saldo final	938	915	1.161	1.138

Uso de estimativas: a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos do Contas a receber de clientes e se baseia em títulos que estão vencidos há mais de 180 dias e na expectativa de perdas esperadas calculadas com base em histórico da Companhia.

9. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
WLM	6.427	19.952
Total	6.427	19.952
Circulante	6.427	13.402
Não Circulante	-	6.550

O saldo refere-se a cotas de Consórcio Nacional Scania adquiridas, substancialmente, com o objetivo de alavancar as vendas de caminhões, ônibus, motores e semirreboques. A redução no ano de 2020 é proveniente de maior volume de negociação com os clientes.

Ao fazer o estudo de implantação do CPC 48 – Instrumentos financeiros, a Companhia avaliou a possibilidade de mensurar as cotas de consórcio como instrumentos financeiros. Porém, apesar de apresentar características de ativo financeiro, as cotas são mantidas para venda futura aos clientes das concessionárias e exclusivamente para adquirirem veículos da marca Scania em qualquer uma das concessionárias. Não há intenção de obtenção de receita financeira seja na aquisição ou na venda futura.

Devido ao alto volume de venda de cotas ao longo do ano, a Companhia avaliou a liquidez das cotas de consórcio e classificou todas como ativo circulante em 31 de dezembro de 2020.

10. ESTOQUES

Descrição	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Veículos e peças	30.472	53.601
Adiantamento a fornecedores	1.516	18.004
Total	31.988	71.605

Descrição	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Veículos e peças	30.472	53.601
Soja	30	30
Material de consumo	2.851	4.445
Estoque em formação (café, milho, silagem e soja)	397	4.195
Adiantamento a fornecedores	1.593	18.067
Total	35.343	80.338

Movimentação dos estoques	Controladora	Consolidado
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018	-	55.962
Transferência por Incorporação	56.258	-
Entrada por compra	542.467	968.019
(-) Custo do produto vendido	(545.124)	(936.602)
(Baixa)/adiantamento a fornecedores	18.004	(4.391)
Outras movimentações	-	(2.650)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2019	71.605	80.338
Entrada por compra	790.336	797.903
(-) Custo do produto vendido	(813.465)	(823.137)
Outras movimentações	-	(3.287)
(Baixa)/adiantamento a fornecedores	(16.488)	(16.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	31.988	35.343

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Uso de estimativa: a Companhia realiza análise do valor realizável dos seus estoques através da comparação de seus saldos contábeis e valor de mercado. Quando este é inferior ao valor contábil, a Companhia constitui provisão para ajuste realizável reconhecido no resultado no período em que ocorrer.

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

	Consolidado			
	2020		2019	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Circulante				
<u>Consumíveis Maduros</u>				
Demonstrados pelo valor justo:				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	85	183	2.582	3.076
Novilhas e novilhos	2.465	6.274	545	985
Vacas	211	661	177	414
Bois	143	570	56	155
Subtotal	2.904	7.688	3.360	4.630
<u>Consumíveis Imaturos</u>				
Demonstrados pelo custo de produção:				
Rebanho em formação	-	3.597	-	4.820
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	3.979	2.793	3.188	2.359
Subtotal	3.979	6.390	3.188	7.179
Total do circulante	6.883	14.078	6.548	11.809
Não circulante				
<u>Consumíveis Maduros</u>				
Touros e tourinhos	709	2.982	541	1.566
Vacas	8.905	28.003	9.760	20.403
Rebanho bovino	9.614	30.985	10.301	21.969
Rebanho equino	185	33	198	37
Total do não circulante	9.799	31.018	10.499	22.006
Total dos ativos biológicos	16.682	45.096	17.047	33.815

Os saldos dos ativos biológicos da Companhia estão demonstrados pelo valor justo que considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Circulante	Consolidado
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018	11.353
Transferência do não circulante	2.753
Apropriação de custos	6.574
Baixa por vendas	(9.340)
Baixa por mortes	(327)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	563
Outras saídas/ajustes/reclassificações	107
Compras	126
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2019	11.809
Transferência do não circulante	125
Apropriação de custos	7.278
Baixa por vendas	(13.773)
Baixa por mortes	(513)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	8.947
Compras	205
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.078

Não circulante	Consolidado
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018	18.109
Transferência para o Circulante	(2.753)
Baixa por mortes	(862)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	7.580
Outras saídas / ajustes / reclassificações	(68)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2019	22.006
Transferência para o circulante	(125)
Baixa por mortes	(736)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	9.885
Compra de equinos	1
Outras saídas/ajustes/reclassificações	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	31.018

Em 31 de dezembro de 2020, os animais mantidos para venda eram compostos de 2.904 (31 de dezembro de 2019 – 3.360) cabeças de gado e estão classificados no ativo circulante.

Contrato Agrário de Parceria Pecuária

Circulante	2020		2019	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Vacas	472	661	700	980
Total	472	661	700	980

A controlada Fartura Agropecuária S.A. possui contrato de parceria pecuária com o objetivo de aumentar seu rebanho bovino. A Companhia ficou responsável pelo manejo e criação dos animais em sua propriedade, dividindo com o parceiro todos os gastos incorridos na formação dos animais e os bezerras e bezerras nascidas. Em julho de 2020 o segundo ciclo da parceria foi concluído com o reconhecimento no rebanho da controlada de 110 bezerras e 115 bezerras, no montante de R\$ 331, referente a parcela da Fartura nos resultados do contrato de parceria. O terceiro ciclo foi iniciado em agosto de 2020.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1.
- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (iv) Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam riscos financeiros e compromissos que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

12. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRRF sobre aplicações financeiras	-	93	22	153
IRRF sobre mútuo	-	44	-	44
IRRF sobre juros de capital próprio	-	844	-	844
Imposto de renda	759	140	759	140
Contribuição social	546	483	546	483
ICMS a recuperar	199	3.675	311	3.788
INSS a recuperar	480	465	533	468
PIS e COFINS	34	26	1.624	83
Outros	466	848	518	848
Total	2.484	6.618	4.313	6.851
Circulante	2.484	6.618	4.204	6.742
Não circulante	-	-	109	109

13. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2020	2019	2020	2019
Controladas				
Fartura	-	75	-	-
Itapura	-	4	-	4
São Sebastião	-	54	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	138	234
Plenogás (*)	-	-	920	1.000
Total	302	435	1.058	1.238

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2020	2019	2020	2019
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	138	234
Plenogás (*)	-	-	920	1.000
Total	302	302	1.058	1.234

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio do custo com a infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 564 (2019 - R\$ 651).

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Ainda sobre a controlada Fartura, embora a Companhia tenha apresentado lucro no exercício de 2020, em exercícios anteriores a mesma vinha apresentando recorrentes prejuízos contábeis, as operações não apresentam indícios de descontinuidade devido a WLM realizar envios de mútuo que são posteriormente substituídos por aumento de capital, além de aporte de capital. Além disso, nos anos de 2019 e 2020 a Fartura obteve recursos no mercado para o financiamento do custeio agrícola e pecuário.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora			
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Controladas				
Fartura	423	816	-	167
São Sebastião	216	216	-	-
Itapura	48	46	-	25
	687	1.078	-	192

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Remuneração da Administração								
Órgão	2020				2019			
	Nº de membros	Fixa	Variável	Total	Nº de membros	Fixa	Variável	Total
		Salário	Prêmio (*)			Salário	Prêmio (*)	
Diretoria Executiva	7	4.260	2.507	6.767	7	3.082	1.456	4.538
Conselho de Administração	5	1.199	-	1.199	5	1.131	-	1.131
Conselho Fiscal	3	168	-	168	3	167	-	167
Subtotal		5.627	2.507	8.134		4.380	1.456	5.836
Outros benefícios (**)		1.736	702	2.438		1.378	208	1.586
Total da remuneração		7.363	3.209	10.572		5.758	1.664	7.422

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

14. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmento automotivo				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	30.824	55.686	79.482	58.582	224.574
Ajuste mais valia de ativos reflexa	40	21	16	-	77
Distribuição de lucros	(1.300)	(3.400)	(1.300)	(1.300)	(7.300)
Juros sobre capital	(680)	(1.600)	(2.380)	(1.900)	(6.560)
Equivalência patrimonial	2.560	4.522	9.839	6.149	23.070
incorporação conforme A.G.E de 01/07/2019	(31.444)	(55.229)	(85.653)	(61.531)	(233.857)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	-	-	-	-	-

Descrição	Segmento agropecuário			
	Fartura	S. Sebastião	Itapura	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	60.021	41.930	26.680	128.631
Transferência de participação das empresas incorporadas	2.480	14.297	3.064	19.841
Ajuste mais valia de ativos reflexa	126	(406)	72	(208)
Aumento de capital	2.896	-	-	2.896
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.495	-	-	2.495
Equivalência patrimonial	(1.801)	1.969	2.337	2.505
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	66.217	57.790	32.153	156.160
Ajuste mais valia de ativos reflexa	296	93	28	417
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.748	-	-	1.748
Equivalência patrimonial	4.224	6.256	1.243	11.723
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	72.485	64.139	33.424	170.048

Descrição	Outros	
	Outros	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	853	853
Distribuição de lucros	(116)	(116)
Equivalência patrimonial	(4)	(4)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	733	733
Recebimento de dividendos	(81)	(81)
Equivalência patrimonial	28	28
Outros	(6)	(6)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	674	674
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019		156.893
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020		170.722

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	2020			2019		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais						
Fartura *	99.523	78.565	4.543	94.169	71.526	(1.812)
Itapura	42.945	33.423	1.243	41.484	32.153	2.337
São Sebastião	81.207	64.139	6.256	73.378	57.790	1.969
Controlada descontinuada						
Superágua **	398	(232)	(81)	478	(151)	(58)
Coligadas						
Metalplus	469	143	(273)	742	416	(270)
Plenogás	2.548	1.504	357	2.591	1.390	256

* Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 9.543 realizado pela São Sebastião (R\$) 5.300 e WLM (R\$) 4.243

** Constituída provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes.

Participação em controladas	2020			2019		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Fartura	2.283.228	92,26	7,20	2.154.203	99,37	0,63
Itapura	34.754.507	99,99	-	34.754.557	99,99	-
São Sebastião	15.052.692	99,99	0,01	15.052.742	99,99	0,01
Controladas descontinuadas						
Superágua	23.107.500	100,00	-	23.107.500	100,00	-
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
Plenogás	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-

A Companhia mantém provisão para perdas em investimentos permanentes no valor de R\$ 232 (R\$ 151 em 2019), registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo não circulante. Este valor decorre principalmente de patrimônio líquido negativo na controlada descontinuada Superágua.

O saldo de investimentos que a Controladora tinha nas controladas Equipo, Itaipu, Itaipu Norte e Quinta Roda foram extintos devido ao processo de incorporação em 1º de julho de 2019, conforme mencionada na nota explicativa nº 1. Consequentemente, o saldo de investimentos que estas controladas tinham no segmento agropecuário foram transferidos para Companhia em 2019.

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 34.496 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 34.595), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período de 5 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos é descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Parte relacionada	Prazo do contrato	Vencimento	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado no município de Jaguariúna (SP), com área de 136,68 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	mar/22	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural, localizado no município de Santana do Araguaia (PA) com área total de 7.471,54 ha.	Fartura Agropecuária S.A.	Sim	5 anos	mai/24	R\$ 22.000,00 mensais
Imóvel rural, localizado no município de Santa Teresinha (MT) com área total de 2.053,59 ha.	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sim	5 anos	jan/23	R\$ 54.035,00 trimestrais

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da Controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Em 2020 a Companhia apurou o valor justo dos ativos e não identificou fatores que pudessem indicar a necessidade de provisão para perda do ativo. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada.

Propriedade	Controladora	
	Valor contábil	Valor justo
Imóvel Jaguariúna - SP	24.826	69.885
Imóvel Santana do Araguaia - PA	7.035	72.482
Imóvel Santa Teresinha - MT	2.635	13.418
Saldo final	34.496	155.785

16. IMOBILIZADO

Descrição	Controladora							
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Transferência por incorporação	Adições	Baixa	Transferência (*)	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Terrenos*		48.054	-	-	-	(1.734)	-	46.320
Edificações e instalações		42.605	-	100	-	3.093	-	45.798
Equipamentos e acessórios		6.137	-	632	(92)	-	-	6.677
Veículos		5.059	-	1.127	(341)	-	-	5.845
Móveis e utensílios		8.876	-	660	(28)	-	-	9.508
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		2.108	-	-	-	-	-	2.108
Direito de uso em arrendamento		1.017	-	65	-	-	-	1.082
Outros		446	-	-	-	-	-	446
Subtotal do imobilizado:		114.302	-	2.584	(461)	1.359	-	117.784
Depreciação acumulada:								
Edificações e instalações		(12.308)	-	-	-	-	(776)	(13.084)
Equipamentos e acessórios		(4.286)	-	-	45	-	(393)	(4.634)
Veículos	10% a 20%	(1.087)	-	-	236	-	(545)	(1.396)
Móveis e utensílios	10%	(7.024)	-	-	24	-	(495)	(7.495)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.267)	-	-	-	-	(188)	(1.455)
Direito de uso em arrendamento	33%	(141)	-	-	-	-	(353)	(494)
Outros	4% a 10%	(267)	-	-	-	-	(33)	(300)
Total Depreciação acumulada		(26.380)	-	-	305	-	(2.783)	(28.858)
Imobilizado em andamento		1.883	-	2.167	(41)	(3.093)	-	916
Total do imobilizado:		89.805	-	4.751	(197)	(1.734)	(2.783)	89.842

Descrição	Controladora							
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Transferência por incorporação	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos		332	47.722	-	-	-	-	48.054
Edificações e instalações		-	42.605	-	-	-	-	42.605
Equipamentos e acessórios		-	5.915	222	-	-	-	6.137
Veículos		-	2.560	2.499	-	-	-	5.059
Móveis e utensílios		1.293	7.323	257	(5)	8	-	8.876
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.979	-	-	-	129	-	2.108
Direito de uso em arrendamento		-	-	1.017	-	-	-	1.017
Outros		443	-	3	-	-	-	446
Subtotal do imobilizado:		4.047	106.125	3.998	(5)	137	-	114.302
Depreciação acumulada:								
Edificações e instalações		-	(11.927)	-	-	-	(381)	(12.308)
Equipamentos e acessórios		-	(4.095)	-	-	-	(191)	(4.286)
Veículos	10% a 20%	-	(900)	-	-	-	(187)	(1.087)
Móveis e utensílios	10%	(947)	(5.781)	-	5	-	(301)	(7.024)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.090)	-	-	-	-	(177)	(1.267)
Direito de uso em arrendamento	33%	-	-	-	-	-	(141)	(141)
Outros	4% a 10%	(238)	-	-	-	-	(29)	(267)
Total Depreciação acumulada		(2.275)	(22.703)	-	5	-	(1.407)	(26.380)
Imobilizado em andamento		-	318	1.702	-	(137)	-	1.883
Total do imobilizado:		1.772	83.740	5.700	-	-	(1.407)	89.805

*O montante de R\$ 1.734 refere-se a transferência de terreno para ativo não circulante mantido para venda

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixa	Transferência (*)	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Terrenos		207.169	115	-	(1.734)	-	205.550
Edificações e instalações		55.249	157	(2)	3.125	-	58.529
Equipamentos e acessórios		17.317	972	(2.125)	-	-	16.164
Veículos		6.700	1.348	(594)	-	-	7.454
Móveis e utensílios		9.178	672	(28)	-	-	9.822
Pastagem		23.480	-	(1.593)	2.703	-	24.590
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		2.110	-	-	-	-	2.110
Direito de uso em arrendamento		1.017	65	-	-	-	1.082
Correção e preparo do solo		3.854	-	-	-	-	3.854
Outros		2.500	15	(198)	-	-	2.317
Subtotal do imobilizado:		328.574	3.344	(4.540)	4.094	-	331.472
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(17.558)	-	-	-	(1.193)	(18.751)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(9.123)	-	865	-	(1.255)	(9.513)
Veículos	10% a 20%	(2.014)	-	423	-	(699)	(2.290)
Móveis e utensílios	10%	(7.305)	-	26	-	(503)	(7.782)
Pastagem	5%	(11.078)	-	1.011	-	(1.313)	(11.380)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.269)	-	-	-	(188)	(1.457)
Direito de uso em arrendamento	33%	(141)	-	-	-	(353)	(494)
Correção e preparo do solo	20%	(1.270)	-	-	-	(771)	(2.041)
Outros	4% a 10%	(2.102)	-	192	-	(100)	(2.010)
Total Depreciação acumulada		(51.860)	-	2.517	-	(6.375)	(55.718)
Imobilizado em andamento		3.859	8.621	(57)	(5.828)	-	6.595
Total do imobilizado:		280.573	11.965	(2.080)	(1.734)	(6.375)	282.349

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos		207.095	88	(14)	-	-	207.169
Edificações e instalações		55.000	14	-	235	-	55.249
Equipamentos e acessórios		16.432	926	(42)	1	-	17.317
Veículos		4.421	2.786	(507)	-	-	6.700
Móveis e utensílios		8.517	674	(13)	-	-	9.178
Pastagem		19.255	-	(581)	4.806	-	23.480
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.980	-	-	130	-	2.110
Direito de uso em arrendamento		-	1.017	-	-	-	1.017
Correção e preparo do solo		3.407	-	-	447	-	3.854
Outros		2.624	440	(602)	38	-	2.500
Subtotal do imobilizado:		318.731	5.945	(1.759)	5.657	-	328.574
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(16.383)	-	-	-	(1.175)	(17.558)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(7.888)	-	22	-	(1.257)	(9.123)
Veículos	10% a 20%	(1.824)	-	279	31	(500)	(2.014)
Móveis e utensílios	10%	(6.801)	-	11	(31)	(484)	(7.305)
Pastagem	5%	(10.399)	-	324	-	(1.003)	(11.078)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.092)	-	10	-	(187)	(1.269)
Direito de uso em arrendamento	33%	-	-	-	-	(141)	(141)
Correção e preparo do solo	20%	(574)	-	-	-	(696)	(1.270)
Outros	4% a 10%	(1.916)	-	-	-	(186)	(2.102)
Total Depreciação acumulada		(46.877)	-	646	-	(5.629)	(51.860)
Imobilizado em andamento		2.514	7.002	-	(5.657)	-	3.859
Total do imobilizado:		274.368	12.947	(1.113)	-	(5.629)	280.573

Com relação aos imóveis rurais, vale destacar:

Fazenda São João, localizada no estado do Pará: ocorrência de incêndio, em 2017, originário de fazendas vizinhas atingindo a vegetação nativa de reserva legal da Fazenda São João de propriedade da controlada Fartura Agropecuária S.A. A identificação, via satélite, de área queimada gerou notificação de embargo, pelo IBAMA, na reserva legal, no total de 2.480,402 hectares de área de vegetação nativa queimada. O embargo é de natureza cautelar para permitir a recuperação natural da área embargada. Não há auto de infração ou aplicação de penalidade pelo IBAMA decorrente deste fato. A área queimada está totalmente regenerada com sua vegetação nativa e a companhia já apresentou ao IBAMA laudo técnico-ambiental do estado vegetativo da área requerendo o cancelamento do embargo.

Fazenda São Sebastião, localizada no estado do Mato Grosso: a controlada AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA., no ano de 2008, ajuizou ação de reintegração de posse contra esbulhadores da área de terras denominada “Gleba Pelissoli” integrante da Fazenda São Sebastião. A área invadida tem aproximadamente 7.557,19 hectares e permanece ilicitamente ocupada por esbulhadores. Na área em litígio existe, também, desmatamento ilegal praticado pelos esbulhadores. Em perícia técnica realizada por determinação do Juiz da Vara Especializada de Direito Agrário de Cuiabá-MT, onde tramita o processo de reintegração de posse, constatou que a área desmatada ilegalmente pelos esbulhadores corresponde a 2.665,2 hectares. Foram apresentadas alegações finais pelas partes. O Ministério Público opinou favoravelmente à procedência do pedido de reintegração de posse da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. Em 30/04/2019 foi prolatada sentença julgando totalmente procedente a ação de reintegração de posse, sendo posteriormente requerida a execução provisória da sentença para reintegrar a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. na posse da área esbulhada, ainda pendente de decisão judicial. Houve recurso de apelação interposto apenas um dos vários réus (invasores/esbulhadores). O Ministério Público do Estado do Mato Grosso opina a favor da Companhia e pelo não provimento do recurso.

A Companhia não estima perdas no seu ativo imobilizado ou contingências prováveis em decorrência das situações acima mencionadas, conforme mencionado na nota explicativa 22.

Imobilizado em andamento – Controladora e Consolidado

No ano de 2020 o montante de R\$ 3.990 em obras em andamento refere-se, principalmente, a investimentos de melhorias nas instalações do segmento automotivo.

O valor restante de R\$ 2.605 refere-se ao reconhecimento do montante de obras em andamento do contrato de parceria agrícola.

Direito de uso em Arrendamentos e arrendamentos a pagar – Controladora e Consolidado

Com a implementação do IFRS 16 – CPC 06 (R2), os arrendamentos operacionais passaram a ser contabilizados no Balanço da Companhia através do reconhecimento do direito de uso do ativo em contrapartida do arrendamento a pagar.

Assim, a Controladora passou a registrar em seu balanço o contrato de aluguel com sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A, com vigência de 3 anos.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dessa transação está assim apresentado:

Ativo	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado (líquido de depreciação)		
Direito de Uso em Arrendamentos		
Locação de prédios	588	876
Total	588	876
Passivo	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		
Arrendamentos a pagar	380	360
Não Circulante		
Arrendamentos a pagar	233	527
Total	613	887

- Depreciação do direito de uso do ativo: o contrato de arrendamento não possui cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento. Dessa forma, a vida útil desse ativo, na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A Companhia adota a alocação da depreciação do direito de uso do ativo de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre houver alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato.

- A Companhia apurou a sua taxa de desconto com base nas taxas de juros livre de riscos observadas no mercado brasileiro, ajustadas a realizada da Companhia. A taxa média ponderada de desconto é 0,52% a.m., para os contratos de até 3 anos. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo de arrendamento.

Contrato de Parceria celebrado – Controladora e Consolidado

A Companhia e suas controladas Fartura Agropecuária S.A e Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (parceiras outorgantes), em 11 de fevereiro de 2020, conjuntamente, celebraram com a empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (parceira outorgada), Contrato de Parceria Rural, com base nos ditames da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 e do Decreto nº 55.791, de 31 de março de 1965.

Ainda que parceria rural seja um contrato agrário típico devidamente conceituado e regulamentado em legislação federal especial, conforme o Ofício/Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020, de 05 de fevereiro de 2020, seu enquadramento para efeito contábil deve seguir às normas do CPC Nº 06 (R2) - IFRS Nº 16. As principais premissas da parceria estão descritas a seguir:

Item	acordado
Objeto	Parceria Rural sobre área agricultável
Área	aproximadamente 13.613 hectares, conforme quadro abaixo
Exploração	exploração intensiva de atividade agrícola de culturas anuais de grãos
Predomínio	Soja
Prazo de vigência	15 anos, com início na data do fechamento até o término da última colheita (2034/2035)
Parceira outorgada	ficará responsável pelos investimentos financeiros necessários para preparação da área agricultável real, plantio, gerenciamento de todo ciclo da lavoura.
Parceira outorgante	contribuirão com a área agricultável real e Infraestrutura
Benfeitorias	novas infraestruturas serão rateadas entre as partes na proporção de 50% para cada. Manutenção daquelas já existentes, de acordo com os termos contratuais.
Participação nos frutos e produção	os parceiros outorgantes terão direito ao percentual de participação na produção, limitado a quantidade de sacas máxima por hectare.
Liquidação	facultado a parceira outorgante escolher entre liquidação financeira ou na entrega dos grãos

Outorgantes	área agricultável estimada
WLM	3.405 ha
Fartura	5.109 ha
São Sebastião	5.099 ha

As áreas que serão entregues pela WLM, estão contabilizadas no grupo de Propriedades para Investimentos, na controladora, conforme detalhado na nota explicativa 15.

O contrato prevê o cumprimento de algumas atividades operacionais e de investimentos pelos parceiros. A responsabilidade pela execução destas podem ser individuais ou partilhadas entre eles, de acordo com as características do contrato. Dessa forma, a Companhia adotou os seguintes entendimentos de contabilização:

- imobilizado em andamento: custos relacionados a serviços de reforma e construção de edificações e instalações necessárias ao parceiro para melhor adaptação e aplicação dos recursos no plantio da soja, adequação da infraestrutura com a construção de pontes e drenos, preparo e limpeza do solo. Em 31 de dezembro de 2020 foram alocados o montante de R\$ 3.298.
- outros ativos circulantes: serviços de manutenções de edificações, pontes e limpezas, serviços de desmanche de cercas, manutenções de estradas, depreciações e assistências diversas. Estes custos são alocados no ativo, como se fossem “custos em formação” e serão reconhecidos no resultado do exercício anualmente, quando o ciclo do contrato dor encerrado. Em 31 de dezembro de 2020 foram alocados o montante de R\$ 693.

Em ambos os casos acima, quando a obrigação é partilhada entre os parceiros, o valor a receber e/ou a pagar é reconhecido numa conta gráfica denominada “contrato de parceria”. Os saldos em 31 de dezembro de 2020, seguem conforme a seguir:

Passivo	31/12/2020 *
Circulante	
Contrato de parceria	564
Não Circulante	
Contrato de parceria	936
Total	1.500

(*) Registrado na rubrica outras obrigações no passivo circulante e não circulante.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período.

Durante o exercício de 2020 a Companhia contratou avaliadores independentes para avaliar o valor realizável das terras do segmento agropecuário. Esses avaliadores indicaram que o valor de realização das terras é superior aos saldos registrados na contabilidade no encerramento do exercício. Portanto, a Companhia concluiu que os montantes registrados no exercício de 2020 são realizáveis em conformidade com o CPC 01 e IAS 36.

Nos demais segmentos da Companhia não foram identificados indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

17. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora					
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2019	Transferência por incorporação	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2020
Marcas e patentes		3	-	-	-	3
Direito de uso de <i>Software</i>		276	-	13	-	289
Fundo de comércio		8.921	-	-	-	8.921
Subtotal do intangível:		9.200	-	13	-	9.213
Amortização acumulada:						
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(211)	-	-	(31)	(242)
Total Amortização acumulada		(211)	-	-	(31)	(242)
Intangível em andamento						-
Total do intangível:		8.989	-	13	(31)	8.971

Descrição	Controladora					
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2018	Transferência por incorporação	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Marcas e patentes		2	1	-	-	3
Direito de uso de <i>Software</i>		246	1	29	-	276
Fundo de comércio			8.921	-	-	8.921
Subtotal do intangível:		248	8.923	29	-	9.200
Amortização acumulada:						
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(188)	-	-	(23)	(211)
Total Amortização acumulada		(188)	-	-	(23)	(211)
Intangível em andamento						-
Total do intangível:		60	8.923	29	(23)	8.989

Descrição	Consolidado					
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2019	Transferência por	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2020
Marcas e patentes		7	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		263	-	13	-	276
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920
Outros			-	-	-	-
Subtotal do intangível:		9.190	-	13	-	9.203
Amortização acumulada:						
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(196)	-	-	(32)	(228)
Total Amortização acumulada		(196)	-	-	(32)	(228)
Intangível em andamento						-
Total do intangível:		8.994	-	13	(32)	8.975

Descrição	Consolidado					
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2018	Transferência por	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Marcas e patentes		7	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	30	-	263
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920
Outros			-	-	-	-
Subtotal do intangível:		9.160	-	30	-	9.190
Amortização acumulada:						
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(171)	-	-	(25)	(196)
Total Amortização acumulada		(171)	-	-	(25)	(196)
Imobilizado em andamento						-
Total do intangível:		8.989	-	30	(25)	8.994

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2020 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

18. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores	6.759	6.927	7.811	7.608
Total	6.759	6.927	7.811	7.608

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Consolidado			
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	31/12/2020	31/12/2019
Aplicados no Capital de giro	Pré	5,55 a 8,99%	8.990	9.998
Aplicados no Imobilizado	Pré	8,5%	121	863
Total			9.111	10.861
Circulante			5.259	4.612
Não circulante			3.852	6.249

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Saldo em 31/12/2019	-	10.861
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	20.000	26.790
Encargos de dívidas - juros	186	870
Pagamento do principal (*)	(20.000)	(28.656)
Pagamento dos juros (*)	(186)	(754)
Saldo em 31/12/2020	-	9.111
Circulante	-	5.259
Não circulante	-	3.852

(*) Liquidação do empréstimo da controladora. No segmento do agronegócio - liquidação da linha de crédito do FINAME aplicado no imobilizado e do Itaú aplicado no capital de giro

Aplicados no Capital de Giro

Recursos destinados a financiar integralmente as atividades relacionadas ao agronegócio, assim entendidas as atividades relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários utilizados na atividade agropecuária. São garantidos por aval da Companhia, e, em algumas pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações pode ser mensal ou anual, com a última parcela a vencer em março de 2023.

O recurso captado pela Controladora com o intuito de reforçar preventivamente o seu nível de liquidez durante esse período de pandemia foi liquidado integralmente em 5 de agosto de 2020.

Aplicados no imobilizado

A Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) foi liquidada no último trimestre de 2020. As demais linhas de crédito aplicadas no imobilizado são amortizadas mensalmente com a última parcela a vencer em julho de 2021.

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

A exposição da Companhia ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 33.

Não há *covenants* atrelados aos empréstimos.

20. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, neste exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 13.215, conforme detalhado na nota explicativa 24.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	13.215	12.278
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	575	278
Total	13.790	12.556

O dividendo obrigatório do exercício de 2019 foi pago em 15 de dezembro e 2020 o saldo refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
SHV Gás Brasil Participações Ltda	316	462	316	462
Cotas de consórcio	17	103	17	334
Provisão para honorários de êxitos	1.441	1.076	2.281	1.914
Provisões administrativas	100	100	100	100
Provisões para perdas de investimentos	232	152	-	-
Créditos de clientes	6.923	4.147	6.923	4.147
Contrato de Parceria	-	-	1.500	-
Outros	472	425	656	459
TOTAL	9.501	6.465	11.793	7.416
Circulante	8.053	5.389	8.570	5.468
Não circulante	1.448	1.076	3.223	1.948

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	11	153	11	153
Cíveis	3	3	3	3
Total	14	156	14	156

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 65.377 (2019 - R\$ 66.310), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tributárias	30.639	28.260	51.197	38.371
Trabalhistas	473	368	473	420
Cíveis	11.766	11.045	11.880	11.045
Ambientais	151	138	1.827	16.474
Total	43.029	39.811	65.377	66.310

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

I - Tributárias:

Três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.800, perfazendo o total de R\$ 3.738;

Dois processos administrativos fiscais instaurados pelo Estado do Pará contra a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.), de apuração de débitos de ICMS, sendo um por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento e um por deixar de recolher antecipação especial de ICMS relativo a operação interestadual de mercadoria, no valor total de R\$ 8.364.

Três ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 12.467. Nas outras duas, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 16.892. Em ambos os casos as ações têm por origem operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração;

Dois processos administrativos no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), tendo como recorrente a WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A., referente a compensações não homologadas – utilização de Saldo Negativo de Imposto Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, no valor total de R\$ 9.550.

Inquérito civil do Ministério Público Federal instaurado contra a controlada Fartura para verificar a existência de dano ambiental pela guarda de objeto oriundo da fauna silvestre no montante de R\$ 1.077.

Três autos de infração que totalizam o montante de R\$ 598 mil, da Secretaria do Estado de Mato Grosso contra a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. por possível desmatamento de vegetação nativa em área de objeto de especial preservação. Nos três casos a Companhia possui protocolo de defesa administrativa.

II – Cíveis:

Ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), decorrente de supostos defeitos de fabricação em 5 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado na petição inicial de R\$ 1.604. Conforme sentença de 9 de março de 2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 7.689, no que se refere a parte da Companhia na condenação.

Em 2020 foi ajuizada uma ação de indenização de danos materiais e morais e lucros cessantes por Cliente, devido recusa de atendimento para serviços em equipamento não original da Scania, além de ter sido adquirido com fornecedor alternativo não autorizado pela Scania. O montante da ação totaliza R\$ 413.

III - Ambientais:

Seis Ações Civis Públicas Ambientais, sendo 5 (cinco) movidas pelo Ministério Público Federal e uma pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso, em face da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (Fazenda São Sebastião) por suposto desmate ilegal no ano de 2016, identificado pelo PRODES por meio do projeto Amazônia Protege. Todas as ações têm por objeto a mesma área de terras denominada no local como “Gleba Pelissoli”, situada em parte da Fazenda São Sebastião de propriedade da controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. As áreas apontadas nas ações civis públicas com desmate ilegal constituem objeto de uma ação de reintegração de posse, ajuizada pela Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. contra invasores (esbulhadores) com sentença procedente determinando a reintegração de posse, aguardando eventual recurso de apelação pelos invasores/esbulhadores. Com relação a essas ações civis públicas (causas ambientais) a Companhia detém prova cabal de que o desmatamento ilegal apontado nas citadas ações foi perpetrado por invasores/esbulhadores. Considerando o atual andamento dos processos judiciais, entendemos que as provas materiais já apresentadas pela Companhia são incontestáveis no sentido de que a Companhia de fato não realizou ou concorreu de alguma forma para o desmate ilegal, sendo inegável que não tínhamos a posse direta da terra quando ocorreu o desmatamento. Por outro lado, também devemos atentar que eventual reforma da sentença que julgou procedente a ação de reintegração de posse da Companhia contra os invasores, esbulhadores e autores do desmatamento, é remota, até porque o Ministério Público do Estado do Mato Grosso manifestou-se favoravelmente à pretensão possessória da Companhia e do não provimento do recurso. Em conclusão, a Administração da Companhia, suportada por seus assessores jurídicos internos e externos, passou a entender que o prognóstico mais adequado na atualidade para essas ações é de “remota perda”, enquanto que em 31 de dezembro de 2019 tratava como “perda possível”, considerando que a prova mais robusta de que os desmatamentos ilegais foram praticados por posseiros é o laudo pericial judicial (prova emprestada), incontestável, constante dos autos da ação de reintegração de posse ajuizada pela controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (com sentença de reintegração procedente e fundamentada no respectivo laudo pericial judicial) contra os mesmos posseiros, tendo a concordância do Ministério Público do Estado do Mato Grosso favorável à Companhia. Valor total das 6 (seis) Ações Civis Públicas envolvendo a Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.: R\$ 16.335.

Três autos de infração ambiental que totalizam o montante de R\$ 598 mil, lavrados eletronicamente (autuação remota) contra a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. por possível desmatamento de vegetação nativa em área rural de reserva legal. Nos três casos a Companhia já protocolou defesa administrativa. Trata-se desmatamento ilegal por posseiros na mesma área rural que deu origem às seis ações civis públicas acima citadas,

sendo as defesas as administrativas lastreadas em laudo pericial judicial (prova emprestada) incontestável, constante dos autos da ação de reintegração de posse ajuizada pela controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (com sentença de reintegração procedente e fundamentada no respectivo laudo pericial) que tem, inclusive, a concordância do Ministério Público do Estado do Mato Grosso favorável à Companhia.

Inquérito civil do Ministério Público Federal instaurado contra a controlada Fartura Agropecuária S.A. para verificar a existência de dano ambiental indenizável por manter objetos oriundos da fauna silvestre, no montante de R\$ 1.077. A Companhia apresentou de defesa e laudo técnico.

A Companhia logrou êxito em 2ª Instância Administrativa-Fiscal (TARF-PA), que decidiu pela improcedência e cancelamento de auto de infração de ICMS lavrado pela SEFAZ do Estado do Pará, no valor de R\$1.138, com encerramento do processo administrativo.

Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos e ativos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda	7.882	4.208	33.461	26.731
Contribuição social	2.669	1.403	11.543	12.744
Total	10.551	5.611	45.004	39.475

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Reavaliação de ativos	31.726	31.961	110.335	111.872
Custo atribuído a realizar	6.163	6.163	51.315	51.393
Ajuste líquido dos ativos biológicos	-	-	25.754	9.033
	37.889	38.124	187.404	172.298
Tributos diferidos passivos - 34%	(12.882)	(12.962)	(63.717)	(58.581)
IR e CSLL sobre diferenças temporárias ativas e constituição de				
Prejuízo Fiscal e Base Negativa (*)	2.331	7.351	18.713	19.106
Saldo de tributos diferidos passivos líquido	(10.551)	(5.611)	(45.004)	(39.475)

(*) essa linha refere-se as diferenças temporárias ativas provenientes de provisões de riscos trabalhistas, fiscais e tributárias, honorários de êxito, bônus de empregados e outros. Além da base de cálculo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reduzida ao limite permitido em lei.

A WLM, através de suas controladas, possui os seguintes prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários serviram de base para constituição dos tributos diferidos ativos.

Controladas	Consolidado
Prejuízo fiscal - IRPJ	47.715
Base negativa - CSLL	46.860

Uso de estimativas: a Companhia registra e avalia seus ativos fiscais diferidos de acordo com a expectativa de realização projetada em orçamentos e na alíquota fiscal vigente.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social é de R\$ 177.375 (R\$ 177.375 em 2019), representando 36.415 (36.415 em 2019) ações nominativas, sendo 16.571 (16.571 em 2019) ações ordinárias e 19.843 (19.843 em 2019) ações preferenciais, sem valor nominal.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido.

Outros Resultados Abrangentes

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

Representa também a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado denominados “ajustes de avaliação patrimonial”.

A realização da reserva e do ajuste de avaliação patrimonial é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes

iguais, as reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do seu capital social.

Base de cálculo do dividendo obrigatório

Base de cálculo do dividendo obrigatório	Controladora
	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	54.402
Realização da mais valia de ativos	1.237
Lucro líquido do exercício ajustado	55.639
Constituição da reserva legal (5%)	2.782
Base de cálculo do dividendo obrigatório	52.857
Dividendos obrigatórios (25%)	13.215
Total de dividendos propostos	13.215

25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das Diretorias Executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	2020				2019			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens	-	1.003.062	27.450	1.030.512	-	1.125.750	18.316	1.144.066
Receita de serviços	-	44.390	-	44.390	-	53.341	-	53.341
Total da receita operacional bruta	-	1.047.452	27.450	1.074.902	-	1.179.091	18.316	1.197.407
Deduções de receita bruta	-	(101.396)	(1.115)	(102.511)	-	(121.254)	(678)	(121.932)
Receita líquida de vendas e serviços	-	946.056	26.335	972.391	-	1.057.837	17.638	1.075.475
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	-	-	18.832	18.832	-	-	8.143	8.143
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(813.466)	(23.444)	(836.910)	-	(929.516)	(16.426)	(945.942)
Lucro bruto	-	132.590	21.723	154.313	-	128.321	9.355	137.676
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(11.914)	(65.710)	(8.889)	(86.513)	(12.459)	(70.181)	(8.603)	(91.243)
Resultado financeiro	1.674	(1.406)	(483)	(215)	1.190	(176)	1.569	2.583
Outras receitas/despesas	160	7.298	2.330	9.788	1.068	7.588	938	9.594
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(10.080)	72.772	14.681	77.373	(10.201)	65.552	3.259	58.610
Imposto de renda e contribuição social	-	(19.900)	(2.965)	(22.865)	(352)	(7.657)	(766)	(8.775)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(10.080)	52.872	11.716	54.508	(10.553)	57.895	2.493	49.835
Operações descontinuadas	-	-	-	(81)	-	-	-	(58)
Total	(10.080)	52.872	11.716	54.427	(10.553)	57.895	2.493	49.777

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis	345.295	223.674	568.969	305.484	209.510	514.994
Ativos descontinuados	-	-	398	-	-	478
Total do Ativo Consolidado	345.295	223.674	569.367	305.484	209.510	515.472

A avaliação do desempenho da Companhia é medida principalmente pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio, a qual é feita com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

26. RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Controladora (*)	
	2020	2019
Receita de bens	1.003.062	663.311
Receita de serviços	44.390	24.928
Total da receita operacional bruta	1.047.452	688.239
Impostos faturados	(101.396)	(71.833)
Total das deduções da receita Bruta	(101.396)	(71.833)
Total	946.056	616.406

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Receita de bens	1.030.469	1.144.006
Receita de serviços	44.390	53.341
Total da receita operacional bruta	1.074.859	1.197.347
Impostos faturados	(102.468)	(121.872)
Total das deduções da receita Bruta	(102.468)	(121.872)
Total	972.391	1.075.475

(*) O processo de incorporação, ocorrido em 1/7/2019 e mencionado na nota explicativa 1 afeta a comparabilidade dos saldos conforme a seguir:

- Os saldos de 2019 contemplam o período de 6 meses (julho a dezembro de 2019) pois até a data da incorporação a Controladora exercia apenas a atividade de holding.
- Consequentemente, houve aumento substancial nos saldos da controladora quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

27. CUSTO DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Controladora (*)	
	2020	2019
Veículos	599.953	450.839
Custo das peças vendidas e demais custos	213.512	94.285
Mão de Obra	32.744	13.959
Custos das peças vendidas e demais custos	180.768	80.326
Total	813.465	545.124

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Veículos	599.953	734.469
Custo das peças vendidas e demais custos	213.512	195.047
Mão de Obra	32.744	27.190
Custos das peças vendidas e demais custos	180.768	167.857
Pecuária	13.773	9.705
Soja	7.519	5.755
Café	1.224	966
Outros	929	-
Total	836.910	945.942

(*) O processo de incorporação, ocorrido em 1/7/2019 e mencionado na nota explicativa 1 afeta a comparabilidade dos saldos conforme a seguir:

- a) Os saldos de 2019 contemplam o período de 6 meses (julho a dezembro de 2019) pois até a data da incorporação a Controladora exercia apenas a atividade de holding.
- b) Consequentemente, houve aumento substancial nos saldos da controladora quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Honorários da Administração	1.199	1.131	1.199	1.131
Honorários do Conselho Fiscal	168	167	168	167
Salários e encargos	41.210	26.697	44.083	44.546
Serviços de terceiros	7.321	3.674	8.346	7.605
Manutenção predial e outros	1.048	1.647	1.356	3.660
Benefícios a empregados (**)	9.589	5.409	9.804	9.979
Aluguéis e arrendamentos	764	678	773	1.191
Condução, viagens e estadas	2.423	2.074	2.673	4.206
Impostos, taxas e contribuições	1.442	1.184	1.947	2.909
Comunicações	826	491	881	1.051
Frota própria	648	363	859	934
Manutenção de máquinas e equipamentos	815	440	891	971
Despesas com seguros	364	256	385	392
Anúncios e publicações	223	234	326	311
Propaganda, promoção e representação	441	489	441	842
Manutenção de <i>softwares</i>	3.664	1.617	3.671	3.522
Depreciação e amortização	2.816	1.723	3.771	3.506
Créditos de liquidação duvidosa	23	405	23	383
Outros	2.640	1.603	4.916	3.937
Total	77.624	50.282	86.513	91.243

(*) O processo de incorporação, ocorrido em 1/7/2019 e mencionado na nota explicativa 1 afeta a comparabilidade dos saldos conforme a seguir:

- a) Os saldos de 2019 contemplam o período de 6 meses (julho a dezembro de 2019) pois até a data da incorporação a Controladora exercia apenas a atividade de holding.
- b) Consequentemente, houve aumento substancial nos saldos da controladora quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

(**) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora*		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	1.936	1.424	2.070	2.637
Atualização monetária	13	422	21	488
Juros recebidos	199	109	199	216
Atualização monetária sobre êxito processo judicial	-	-	-	2.225
Outras receitas financeiras	23	59	125	112
Subtotal	2.171	2.014	2.415	5.678
Despesas Financeiras				
Juros	(286)	(351)	(981)	(2.278)
Atualização monetária	-	-	-	(193)
Despesas bancárias	(279)	(3)	(311)	(93)
Outras despesas financeiras	(1.338)	(530)	(1.338)	(531)
Subtotal	(1.903)	(884)	(2.630)	(3.095)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	268	1.130	(215)	2.583

(*) O processo de incorporação, ocorrido em 1/7/2019 e mencionado na nota explicativa 1 afeta a comparabilidade dos saldos conforme a seguir:

- a) Os saldos de 2019 contemplam o período de 6 meses (julho a dezembro de 2019) pois até a data da incorporação a Controladora exercia apenas a atividade de holding.
- b) Consequentemente, houve aumento substancial nos saldos da controladora quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro (Prejuízo) antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	74.383	51.117	77.373	58.610
Alíquota fiscal combinada da Contribuição Social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(25.290)	(17.380)	(26.307)	(19.927)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	3.590	8.694	10	(1)
Juros sobre capital próprio	-	(1.210)	-	-
Créditos tributários ativados (utilizados)	-	7.351	-	7.351
Outros	1.800	1.273	3.432	3.803
Total	(19.900)	(1.272)	(22.865)	(8.775)
Tributos no resultado				
Corrente	(15.379)	(8.623)	(17.286)	(16.126)
Diferido	(4.521)	7.351	(5.579)	7.351
	(19.900)	(1.272)	(22.865)	(8.775)

31. LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está

apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro / (prejuízo) por ação com base no lucro (prejuízo) líquido apurado em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Lucro básico por ação	Controladora e consolidado					
	2020			2019		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Operações continuadas						
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	24.793.529,29	29.689.374,63	54.482.903,92	22.682.906,80	27.161.978,83	49.844.885,63
Lucro (Prejuízo) líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	1,42	1,56	-	1,30	1,43	-
Operações descontinuadas						
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(36.747,11)	(44.003,37)	(80.750,48)	(26.529,28)	(31.767,87)	(58.297,15)
Lucro (Prejuízo) líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,01)	(0,01)	-	(0,01)	(0,01)	-

32. COMPROMISSOS

A Companhia, através de suas controladas Fartura e Itapura, tem contratos de venda para entrega futura de soja e café com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data da entrega	Volume (sacas)	Contratos	Preço Contrato (1)	Preço Mercado em 31/12/2020 (2)	Ganho unitária (1 - 2)	Ganho total (1 - 2)
Safrá 20/21							
Café	setembro de 2021	2.000	2	617,08	586,17	30,91	62
							<u>62</u>

33. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis pois são registrados a valores praticados no mercado no momento inicial e testados ao valor recuperável. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da Administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a Administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em investimentos em instituições financeiras aprovadas pela Administração da Companhia.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes com perfil de crédito aprovados pela Companhia. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	36.689	8.010	45.565	12.901
Aplicações financeiras	91.579	31.683	91.579	31.683
Contas a receber de clientes	42.794	36.507	42.803	36.588
Total	171.062	76.200	179.947	81.172

Risco de liquidez

É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Consolidado	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos
Contas a pagar	7.811	7.811	7.811	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.111	9.431	5.259	3.414	758

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, empréstimos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia, todos a custo amortizado. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 2020	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
-----------	-------------------	-------	---------	--------------------------	------------------------	-----------------------

Consolidado

Aplicações Financeiras	91.579	Baixa do CDI*	Resultado	(2.317)	(2.896)	(3.475)
------------------------	--------	---------------	-----------	---------	---------	---------

*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

** Considera o CDI de 31/01/2021, 2,53 % ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, consequentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

Embora a Companhia não possui instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

34. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2020 totaliza, aproximadamente, R\$ 204.259 (R\$ 157.346 – 2019).

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	67.800
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	50.000
Garantia judicial	Débitos de execução fiscal, ações cautelares, mandado de segurança, ações ordinárias e etc.	R\$	32.320
Contrato de fornecimento com prestação de serviços	Ações de correção para o atendimento das finalidades de uso, funcionamento e/ou operação dos caminhões 6x4 com capacidade entre 30 e 35 toneladas de carga líquida transportada, para transporte de minério, implementados com caçambas tipo meia-cana com capacidade volumétrica de até 18m3 e dos caminhões 8x4 com capacidade entre 40 e 45 toneladas de carga líquida transportada, para transporte de minério, implementados com caçambas tipo meia-cana com capacidade volumétrica de até 22m.	R\$	4.086
Máquinas e benfeitorias agrícolas	Roubo, furto qualificado total, eventos da natureza tais como enchente, vendaval, granizo, terremoto, inundação, alagamento, operação em proximidade a água, traslado entre os locais de guarda e operação quando transportados por meio de transporte adequado e próprio do segurado.	R\$	3.464
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	47.189
		R\$	204.859

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2020 e 2019, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Transferência de imóvel para o Ativo não circulante disponível para venda	1.734	-
Aumento de capital social em controladas por mútuo	-	2.895
Reconhecimento do valor a pagar a parceira outorgada decorrente de contrato de parceria	1.106	
Total	2.840	2.895

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1º de janeiro de 2021 a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. foi incorporada pela controlada Itapura Agropecuária Ltda. tendo por base as seguintes justificativas para a operação:

I – Ambas as Sociedades são controladas pela mesma sócia majoritária (a controladora WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.) que detém 99,99% de participação em cada Sociedade;

II – A Sociedade incorporadora tem a pretensão de maximizar as suas atividades de pecuária que é a principal atividade da Sociedade incorporada. Além disso, ambas as sociedades possuem objeto social semelhante;

III – Os administradores de ambas as Sociedades entendem que a incorporação trará benefícios de sinergia, tais como: melhor aproveitamento da estrutura administrativa, redução de participações societárias da sócia majoritária; e

IV – A operação de incorporação é de baixo custo pois será processada sem aumento do capital social da Sociedade incorporadora.

Em reunião do Conselho de Administração de 19 de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, de R\$ 177.375 para R\$ 238.836, mediante a capitalização de reserva de investimentos no valor de R\$ 61.461, sem emissão de novas ações, com fundamento no artigo 168 (caput) c/c art. 169, § 1º, ambos da Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76) c/c o art. 5º, § 6º, do Estatuto Social da Companhia.

* * *

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.
A DIRETORIA

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA
Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0